



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PSICOPEDAGOGIA

Paloma Vieira de Oliveira

**O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Orientador(a): Prof. Dra. Andréia Dutra Escarião

João Pessoa
2024

PALOMA VIEIRA DE OLIVEIRA

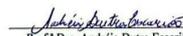
**O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado de
Psicopedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como
requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Psicopedagogia.

Orientador(a): Prof. Dra. Andréia Dutra Escarião

Aprovado em: 16.1.10.2024.

BANCA EXAMINADORA


Prof.ª Dra. Andréia Dutra Escarião (Orientadora)
Universidade Federal da Paraíba


Prof.ª Ms.ª Márcia Paiva de Oliveira (Membro)
Universidade Federal da Paraíba

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

0481 Oliveira, Paloma Vieira de.
O lúdico no processo de aprendizagem na educação infantil: uma revisão narrativa / Paloma Vieira de Oliveira. - João Pessoa, 2024.
19 f. : il.

Orientação: Andréia Dutra Escarião.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicopedagogia) - UFPB/CE.

1. Psicopedagogia. 2. Educação infantil. 3. Lúdico. I. Escarião, Andréia Dutra. II. Título.

UFPB/CE CDU 37.015.3(043.2)

Elaborado por JANETE SILVA DUARTE - CRB-15/104

RESUMO

O estudo aborda a importância do lúdico no processo de aprendizagem na educação infantil, destacando suas contribuições para o desenvolvimento integral das crianças. As atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras, promovem o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor, além de favorecer a criatividade, a autonomia, e a socialização. O objetivo deste estudo é analisar por meio de uma revisão narrativa da literatura, o papel do lúdico na educação infantil e suas implicações no processo de aprendizagem na educação infantil, explorando como as atividades lúdicas influenciam o desenvolvimento integral das crianças. A metodologia adotada foi uma revisão narrativa de literatura, analisando artigos publicados entre 2019 e 2024 em bases de dados como Periódicos CAPES e PubMed. A pesquisa revela que as práticas lúdicas são essenciais para a regulação emocional, o bem-estar e o desenvolvimento da atenção das crianças. Apesar disso, foram identificadas dificuldades relacionadas à implementação dessas práticas devido à falta de recursos e formação adequada dos professores. O estudo sugere a necessidade de aprimorar a capacitação dos educadores e expandir as políticas educacionais para integrar atividades lúdicas no ambiente escolar de forma eficiente. Conclui-se que o lúdico desempenha um papel crucial na educação infantil, sendo uma ferramenta valiosa para a psicopedagogia, promovendo uma aprendizagem significativa e colaborando para a superação de desafios educacionais. O estudo também aponta a importância de realizar pesquisas experimentais e internacionalizar os achados brasileiros nessa área para maior reconhecimento científico.

Palavras-chave: Psicopedagogia; Educação Infantil; Lúdico

ABSTRACT

This study explores the significance of play in early childhood education, emphasizing its contributions to the holistic development of children. Play activities, such as games and unstructured play, foster cognitive, social, emotional, and motor skills development, while encouraging creativity, autonomy, and socialization. The aim of this study is to analyze, through a narrative literature review, the role of play in early childhood education and its implications for the learning process in early childhood education, exploring how playful activities influence the integral development of children. The methodology adopted was a narrative literature review, analyzing articles published between 2019 and 2024 from databases such as Periódicos CAPES and PubMed. The research indicates that playful practices are essential for emotional regulation, well-being, and attention development in children. However, challenges related to the implementation of these practices were identified due to the lack of resources and adequate teacher training. The study suggests the need to enhance teacher training and expand educational policies to efficiently integrate playful activities into the school environment. It concludes that play plays a crucial role in early childhood education, serving as a valuable tool in psychopedagogy, promoting meaningful learning, and aiding in overcoming educational challenges. The study also highlights the importance of conducting experimental research and internationalizing Brazilian findings in this field for greater scientific recognition.

Keywords: Psychopedagogy; Kindergarten; Playful

1 INTRODUÇÃO

Na Educação Infantil, o lúdico atua como precursor no processo de aprendizagem exercendo um papel fundamental no desenvolvimento das funções executivas, das habilidades emocionais e sociais possibilitando o desenvolvimento integral das crianças. No ambiente educativo as estratégias lúdicas voltadas ao brincar não se referem apenas como atividades de entretenimento, mas atuam de maneira determinante na aprendizagem escolar, sendo essenciais para a atuação do educador.

De acordo com a BNCC (Brasil, 2018), as atividades lúdicas desempenham um papel primordial na interação das crianças com seu dia a dia, facilitando seu aprendizado e estimulando o seu desenvolvimento integral. O documento também destaca que o ato de brincar diariamente amplia e diversifica o acesso ao conhecimento e a cultura.

Nesse sentido, a pesquisa busca responder o seguinte problema: quais são as contribuições do lúdico no processo de aprendizagem na educação infantil? As atividades lúdicas como jogos e brincadeiras não estruturadas, são estratégias de grande relevância para integrar e motivar as crianças, bem como propiciar uma aprendizagem favorável e duradoura. A escolha desta temática justifica-se pela sua relevância no ambiente acadêmico, uma vez que possibilita a ampliação de conhecimentos sobre a importância da ludicidade na educação infantil no decorrer do processo de aprendizagem e no desenvolvimento integral das crianças pequenas.

Espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para a sociedade, proporcionando uma reflexão aprofundada sobre a relevância da ludicidade. Considerando que a psicopedagogia atua com crianças na educação infantil, e que o vínculo é fundamental para as intervenções. Os esclarecimentos dessas questões poderão contribuir para uma prática profissional baseada em evidências.

De acordo com a epistemologia da psicopedagogia, a escola deve proporcionar à criança um ambiente divertido e acolhedor, respeitando o ritmo e as potencialidades de cada aprendiz. A afetividade estabelece um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, destacando como as emoções influenciam diretamente o processo de aprendizagem. O ambiente escolar deve promover trocas de experiências significativas fortalecendo assim o processo de aprendizagem na Educação Infantil. Portanto, é fundamental que os profissionais de educação estejam conscientes de que sua mediação, estratégias metodológicas e abordagens voltadas à ludicidade são primordiais para o desenvolvimento pleno das crianças.

Nesta seção iremos apresentar os objetivos do trabalho. Estes objetivos definem a finalidade do trabalho e direcionamento da pesquisa determinando as metas que se pretende alcançar mediante a revisão de literatura. Este trabalho tem como objetivo analisar, com base na literatura existente, o lúdico no processo de aprendizagem na educação infantil através da revisão narrativa de literatura. Objetivos específicos: (1) apresentar o conceito do lúdico e jogos não estruturados relacionados ao brincar e a sua importância na aprendizagem das crianças; (2) analisar a função do lúdico no favorecimento do desenvolvimento da criatividade, imaginação, habilidades sociais, cognitivas e motoras. (3) categorizar os artigos em uma tabela com base nos critérios de inclusão. Este trabalho foi motivado segundo a vivências na extensão durante o período de graduação no trabalho Institucional na Educação Infantil.

2 O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Inicialmente apresentaremos o conceito de ludicidade, em seguida abordaremos os jogos não estruturados sobre a perspectiva de Vygotsky (1991), bem como as atividades lúdicas no processo de aprendizagem das crianças, evidenciaremos a importância do lúdico na aprendizagem. Será discutida a relevância das brincadeiras na educação no desenvolvimento infantil ressaltando a importância do lúdico na aprendizagem. O papel das atividades lúdicas no desenvolvimento da criatividade, imaginação, habilidades sociais, cognitivas e motoras será evidenciado em profundidade. Este referencial teórico visa fornecer uma base sólida para a compreensão da temática dialogando com autores renomados.

A literatura propõe diversas definições que vinculam o lúdico ao ato de brincar, às brincadeiras, brinquedos, jogos ou como um recurso didático diferenciado capaz de tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas. Leal e Teixeira (2013) afirmam que o conceito de ludicidade possui muitos significados, podendo-se entender os termos de ludicidade e atividades lúdicas como expressões que remetem à mesma ideia.

Santos e Menezes (2021) esclarecem que o lúdico é utilizado na educação como uma ferramenta pedagógica, por meio da qual as crianças aprendem com diversão. Luckesi (2002), apresenta uma compreensão mais profunda definindo a ludicidade como um estado de consciência, um estado de ânimo que surge das atividades que são vivenciadas com plenitude, leveza e prazer. Nessa perspectiva a ludicidade não se refere apenas como uma simples atividade, mas de uma experiência interna e individual das crianças que indicam uma vivência positiva e prazerosa.

Silva (2017), destaca que a ludicidade é uma importante ferramenta no processo de aprendizagem, tornando o ensino mais dinâmico e coerente para as crianças, além de desenvolver as habilidades cognitivas, físicas, emocionais e sociais. A integração do lúdico na educação infantil desempenha um papel importante, no favorecimento da autonomia e da autoconfiança dos aprendizes, bem como na motivação de sua aprendizagem, possibilitando um ambiente propício para o crescimento integral das crianças.

O lúdico que, compreende jogos, brincadeiras e brinquedos, desempenha um papel crucial no desenvolvimento da criança. Essas atividades são fundamentais para a evolução das habilidades sociais, cognitivas e motoras além de estimular a criatividade e imaginação. As brincadeiras são classificadas como atividades espontâneas e sem limites, caracterizadas por sua natureza prazerosa e voluntária.

Dentro deste contexto, Vygotsky (1991) enfatiza que as brincadeiras livres e não estruturadas possuem regras socialmente produzidas. O autor destaca que todo tipo de brincadeira direciona o comportamento das crianças durante o brincar. Embora as brincadeiras não estruturadas possam parecer desprovidas de regras, elas ainda operam dentro dos limites criados pela própria criança, o que não diminui o prazer e a espontaneidade da atividade, mas evidencia como as crianças naturalmente se organizam em suas atividades lúdicas.

Seguindo essa linha, Sarmento (2007), vê a infância como construção social e enxerga a criança como um sujeito ativo de descobertas e aprendizagem. Ao interagir com o mundo ao seu redor, a criança é influenciada pelo contexto cultural no qual está inserida, produzindo cultura ao interpretar, responder e agir no mundo. Escarião (2019), acrescenta que a criança, a partir de sua natureza histórica e social, apresenta brincadeiras que refletem as características de seu grupo social. Através das atividades realizadas em conjunto, as crianças partilham entre si formas de entender o mundo, obtendo conhecimentos e criando laços emocionais.

Vygotsky (1991), também destaca que o ato de brincar cria zonas de desenvolvimento proximal, que impulsionam grandes avanços no desenvolvimento e na aprendizagem infantil. Por meio das brincadeiras, as crianças tornam-se aptas a ir além de seus limites, aprimorando suas habilidades cognitivas e sociais.

Esta concepção é complementada por Gonçalves, Mota e Vieira (2022, p. 21): “Através do brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propiciando à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.”

Guimarães (2016), afirma que as atividades que envolvem a criança em brincadeiras, promovendo a criação de situações imaginárias, assumem uma função pedagógica automática. O papel ativo da ludicidade nas práticas pedagógicas tornam o processo de aprendizagem mais efetivo e motivador, tornando-se uma ferramenta valiosa para os educadores.

É importante frisar que a efetivação dos métodos lúdicos requer um planejamento cuidadoso pelos docentes sendo alinhados de acordo com as propostas educacionais e a idade da criança. A integração de atividades lúdicas na educação infantil, cria um espaço onde o aprendizado acontece de maneira natural e envolvente. Quando as crianças estão engajadas em atividades lúdicas, elas não apenas aprendem de maneira eficaz, mas também desenvolvem uma atitude positiva em relação à aprendizagem.

Em síntese, a fundamentação teórica destaca o papel do lúdico na educação infantil, desde da fundamentações do lúdico da concepção sobre o desenvolvimento infantil, os autores supracitados acima concordam que as atividades lúdicas são primordiais para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor das crianças. As teorias expostas, de Vygotsky e Sarmento, ressaltam a atribuição da criança como sujeito ativo em seu aprendizado e a eficiência da abordagem lúdica como ferramenta pedagógica. Esta base teórica não apenas justifica a inserção do lúdico nas práticas educacionais, mas fornece contribuições valiosas para educadores a contribuição do lúdico no processo de aprendizagem das crianças na educação infantil.

3 MÉTODO

Neste estudo, a revisão narrativa da literatura foi a metodologia adotada para explorar o papel do brincar lúdico na Educação Infantil. Baseando-se em buscas nas bases de dados Periódicos PUBMED e Periódicos CAPES durante o período de 2019 a de 2024. Uma revisão narrativa é um tipo de revisão de literatura que visa descrever e discutir o estado atual do conhecimento sobre um determinado tema. Diferente das revisões sistemáticas, que seguem um protocolo rigoroso de busca e métodos explícitos de análise de dados, a revisão narrativa é mais flexível e qualitativa. Ela se baseia na seleção e interpretação de estudos relevantes pelo autor, proporcionando uma visão abrangente e crítica sobre o assunto, identificando lacunas na pesquisa e sugerindo direções futuras (Ferrari, 2015).

As palavras-chave “aprendizagem”, “lúdico” e “educação infantil” foram empregadas no Periódicos CAPES e “playful”, “kindergarten” e “learning” no PUBMED o uso do operador

booleano “AND” para garantir a recuperação de artigos que englobasse todos os termos. Foram excluídos aqueles que não se discutia exclusivamente o brincar na educação infantil, visando concentrar a revisão nos estudos mais pertinentes. A seleção foi seguida por uma análise crítica do conteúdo relevante dos artigos, concentrando-se nas abordagens metodológicas do brincar lúdico. Os resultados encontrados foram então para destacar as principais descobertas, áreas de consenso, controvérsias e sugestões para futuras pesquisas e práticas educativas (Ferrari, 2015).

4 RESULTADOS

A busca na base de dados Periódicos CAPES resultou em 278 artigos. Após uma primeira análise, 18 trabalhos foram inicialmente selecionados para uma avaliação detalhada. Destes, 13 foram excluídos por não se alinharem ao tema investigado ou por apresentarem fundamentação teórica desatualizada, restando 5 artigos pertinentes para análise crítica. Paralelamente, uma pesquisa no banco de dados PubMed com as mesmas palavras-chave identificou 5 artigos, dos quais apenas 1 foi considerado relevante para inclusão. Portanto, a revisão narrativa incorporou um total de 6 artigos, como apresentado na Tabela 1.

Síntese da Revisão Narrativa

Artigo	Autor	Ano	Revista	Métrica
Desenvolvendo a Aprendizagem no Contexto da Ludicidade: definições de papéis e responsabilidades	Cunha et al.	2023	Research, Society and Development	Qualis B3
Efeitos de uma Intervenção de Jogo Livre Não Estruturado e de Atenção Plena no Bem-Estar de Alunos da Educação Infantil.	Lee et al.	2020	International Journal of Environmental Research and Public Health	CiteScore 7.3 Qualis A1
Análise da Ludicidade no Desenvolvimento Motor e Aprendizagem.	Silva et al.	2023	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação	Qualis B3
Vamos brincar? Jogos e Brincadeiras na Educação	Dalmonech & Dalmonech	2022	Conjecturas	Qualis B1

A ludicidade na Educação Infantil: As brincadeiras no processo de aprendizagem	Nascimento Neto & Junior	2023	Revista de Psicologia	Qualis B5
O lúdico na formação dos professores de Educação Infantil: reflexões para construção da aprendizagem	Diniz Abreu et al.	2021	Revista de Ensino Educação e Ciências Humanas	Qualis B3
O lúdico na formação dos professores de educação infantil: reflexões para construção da aprendizagem	Diniz Abreu et al.	2021	Revista de Ensino Educação e Ciências Humanas	Qualis B3

O artigo de Cunha et al. (2023), publicado na *Research, Society and Development*, Qualis B3 — que denota uma avaliação intermediária —, emprega uma metodologia bibliográfica sistemática para discutir a importância do lúdico na educação infantil. Este trabalho destaca a coparticipação essencial entre família, escola e aluno, enfatizando a relevância do tema e a inclusão da dinâmica escola-família, além de propor a utilização de novas tecnologias. Ao utilizar referências sobre o assunto, o artigo contribui significativamente para a literatura existente. No entanto, sugere-se que o estudo amplie sua fundamentação teórica sobre a ludicidade na educação infantil para enriquecer ainda mais o referencial teórico. Adicionalmente, recomenda-se que a conclusão do artigo inclua sugestões detalhadas sobre as relações escola-família, a formação de professores e os desafios na implementação do lúdico, áreas que ainda necessitam de exploração em futuras pesquisas.

O texto ressalta que a aprendizagem na educação infantil requer uma interação efetiva entre a família e escola, proporcionando às crianças não apenas um ambiente de brincadeira, mas também sua segunda socialização, habilidades cotidianas, autonomia e preparação para futuras etapas educacionais. A aprendizagem na EI necessita de uma boa interação família e escola, fazendo com que as famílias entendam que a entrada dessas crianças nessa modalidade de ensino vai muito além do brincar, traz para as crianças a sua segunda socialização, além de proporcionar habilidades para o seu cotidiano, dando mais autonomia e conhecimento para as próximas etapas da educação (Santos e Pereira, 2019).

A conclusão do artigo enfatiza a ludicidade como um meio poderoso para que as crianças expressem seus sentimentos e criatividade, facilitando o desenvolvimento pessoal, cognitivo, emocional e social. Durante o processo de aprendizagem a criança passa por etapas que a

permitem alcançar seu potencial, essas fases são estudadas pela psicologia do desenvolvimento infantil. Essa disciplina compreende o desenvolvimento afetivo, cognitivo, emocional e social destacando que a interação é necessária para que a criança se torne gradualmente independente. (Camargo et al., 2019).

Em resumo, o artigo conclui destacando o uso de brincadeiras colaborativas e metodologias lúdicas para motivar e promover o diálogo entre pais, professores e alunos da educação infantil. Diversos estudos destacados no texto demonstram a importância da parceria entre família e escola, um fundamento crucial para o processo educacional, indicando que o envolvimento familiar complementa o ambiente estimulante e exemplar proporcionado pela escola. Através de experiências, observações e raciocínios, diversos estudos demonstram relevância na parceria família e escola é fundamental para esse processo, pois tudo se inicia com a família para ser complementado pela escola que é um ambiente rico, em estímulos e exemplos fundamentais para o processo de aprendizagem na trajetória escolar (Folquitto, 2018).

O artigo de Lee et al. (2020), publicado *International Journal of Environmental Research and Public Health*, Qualis A1 e CiteScore de 7.3 — que denota um impacto científico relevante para a área de Educação —, apresenta um estudo quase experimental inovador que examina impactos de uma intervenção combinando jogo livre não estruturado e práticas de atenção plena no bem estar de crianças pré-escolares. Este estudo destacou-se pela sua abordagem original, integrando duas práticas educativas que beneficiam significativamente o desenvolvimento infantil. Enquanto o jogo livre não estruturado fomenta a criatividade, autonomia e habilidades sociais, a atenção plena contribui para a melhora na regulação emocional, bem-estar e concentração das crianças.

Participou do estudo 46 crianças de 4 a 6 anos de idade. Durante a intervenção, observou-se que as crianças que brincavam ao ar livre apresentaram um humor mais elevado em comparação ao grupo controle. A análise mostrou que as atividades ao ar livre e as práticas de atenção plena levaram a melhorias no humor, comportamento e níveis de atenção das crianças.

A conclusão do estudo sugere que tanto o jogo livre não estruturado quanto a atenção plena são essenciais, a pesquisa concluiu que a intervenção realizada envolvendo brincadeiras ao ar livre e as práticas de atenção plena levaram a melhorias no humor, comportamento e níveis de atenção. Proporcionou efeitos positivos no bem estar das crianças, ocasionando melhorias no humor, comportamentos e níveis de atenção. O estudo enfatiza a necessidade de replicar essas intervenções em diferentes contextos educacionais para validar e ampliar os achados, potencializando assim a adoção dessas práticas pedagógicas de forma ampla.

O artigo de Silva *et al.* (2023), publicado na Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, Qualis B3 — que indica uma avaliação intermediária —, que emprega como método uma revisão de literatura qualitativa, o estudo explora a importância das atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras, na educação infantil proporcionando uma análise coerente da relação entre ludicidade e desenvolvimento motor infantil. Destaca-se como as atividades lúdicas influenciam positivamente os aspectos físico, cognitivo, social e emocional das crianças.

O artigo é elogiado por incorporar referências teóricas atualizadas; no entanto, ressalta-se um desafio significativo: a dificuldade dos professores em implementar essas práticas devido à insuficiência de materiais didáticos fornecidos pelas instituições de ensino. A relevância do estudo está em demonstrar a necessidade de integrar atividades lúdicas nos métodos educativos, tratadas como estratégias eficientes para promover um aprendizado significativo. Tem como relevância apresentar a necessidade de incluir atividades lúdicas nos métodos educativos, como estratégias eficientes para promoção de um aprendizado significativo.

Os resultados, incluindo pesquisas de Rocha (2017) e Denardi, Kobs e Benvenuti (2022), confirmam “que os jogos e brincadeiras não apenas aprimoram a aprendizagem e os aspectos psicomotores, mas também melhoram o equilíbrio, a coordenação motora, o raciocínio lógico, estimulam a imaginação, aumentam a concentração e elevam os níveis de participação em sala de aula”. O trabalho também sublinha a importância de considerar as características do desenvolvimento infantil e reconhecer o papel central do brincar no crescimento e aprendizagem das crianças.

Em síntese, o artigo proporciona uma visão esclarecedora para os profissionais de educação, ressaltando a relevância do lúdico no desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos. Destaca ainda, conforme Delvalle *et al.*, (2021) e Rocha (2017), que os jogos lúdicos promovem os fundamentos e regras esportivas, ajudando as crianças a compreender, aceitar e seguir normas sociais, contribuindo para a manutenção de um convívio harmonioso com colegas e professores. A pesquisa reflete sobre práticas pedagógicas mais eficazes e integrativas, respeitando as necessidades e potencialidades das crianças em seu desenvolvimento pleno.

O artigo de Dalmonech e Dalmonech (2022), publicado na revista Conjecturas, Qualis B1 — que indica uma avaliação intermediária —, empregou como método um estudo qualitativo, seguida de uma pesquisa documental e de campo incluindo entrevistas com os docentes de educação infantil, observações e coletas de dados através de questionários estruturados, o objetivo foi analisar o olhar dos educadores acerca da educação infantil e a

utilidade de jogos e brincadeiras no contexto escolar. A pesquisa evidencia uma reflexão sobre a importância do lúdico na educação infantil, ressaltando como jogos e brincadeiras podem estimular o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças.

O artigo apresenta uma metodologia conveniente para analisar a importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil, a ligação de uma pesquisa de literatura, pesquisa documental juntamente com a coleta de dados enriquece a análise do tema e amplia os argumentos supracitados no estudo. Uma das sugestões de melhorias seria apresentar uma análise mais desenvolvida dos resultados da pesquisa de campo, recomendações e uma vasta contextualização e sugestões práticas para os educadores, podendo aprimorar o trabalho em sua aplicação na prática educativa.

A relevância do estudo está no enfoque do papel crucial dos jogos e brincadeira no processo educativo das crianças, destacando como essas atividades podem propiciar experiências importantes para o desenvolvimento integral dos alunos. Ademais, a pesquisa colabora para ampliar as discussões referente a importância do lúdico na Educação Infantil e destaca a ludicidade nas práticas pedagógicas.

Dessa forma, as atividades como jogos, brinquedos e brincadeiras têm o poder sobre a criança de facilitar tanto o progresso de cada uma das funções psicológicas, intelectuais e morais, como influenciar vários outros benefícios pedagógicos fazendo com que os conteúdos sejam facilitados, uma vez que motiva ao mesmo tempo em que diverte (Dos Reis Moreira *et al.*, (2021). Em suma, o artigo evidencia a importância de reconhecer e agregar os jogos e brincadeiras como um instrumento de grande valor na educação infantil. A pesquisa reafirma grandes possibilidades para promoção de um ambiente de aprendizagem favorável, inovador e satisfatório ao desenvolvimento pleno das crianças.

O artigo de Nascimento Neto e Junior (2022), publicado na Revista de Psicologia, Qualis B5 — que denota uma qualidade intermediária —, se utiliza de uma revisão da literatura com abordagem qualitativa descritiva, conduzida uma pesquisa de campo em duas escolas utilizou-se a aplicação de um questionário para a coleta de dados. O estudo busca compreender as dimensões e as consequências da perspectiva do lúdico no ambiente educacional. Ao inserir o lúdico no contexto escolar, pode possibilitar um aprendizado efetivo, promovendo a socialização, raciocínio lógico e o desenvolvimento emocional dos alunos. A metodologia empregada pelo estudo possibilitou uma pesquisa mais aprofundada dos resultados alcançados, confirmando a eficiência das brincadeiras no processo de ensino aprendizagem.

A relevância deste estudo está na necessidade de refletir sobre as práticas pedagógicas tradicionais investigando estratégias transformadoras que abordem o ensino mais atrativo e eficaz. Através das brincadeiras e atividades lúdicas, as crianças podem ter mais autonomia e participação em sua própria educação, assumindo um papel ativo em sua trajetória de aprendizado. Enquanto brinca, a criança realiza muitas descobertas sobre o mundo que a cerca e sobre si mesma, bem como aprende a relacionar-se com o outro, com o mundo em que vive (Souza, 2018, pág 4).

Mediante ao exposto, o artigo frisa a importância de incluir a ludicidade no âmbito escolar como uma maneira de favorecer a prática educacional. Incentivando a participação dos alunos, permitindo uma aprendizagem de maneira mais colaborativa. Por meio da ludicidade, é viável um contexto educacional favorável e receptivo, colaborando para o desenvolvimento pleno das crianças e a concretização de um processo educativo eficiente.

O artigo Diniz Abreu et al publicado na revista de Ensino e Educação e Ciências Humanas, Qualis B3 — que indica uma classificação intermediária — faz uma análise aprofundada sobre a importância do lúdico na formação dos professores de educação infantil. A pesquisa emprega uma revisão de literatura de abordagem qualitativa. O artigo compõe referenciais teóricos renomados, leis e documentos normativos como a Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reforçam o estudo ao apresentar a importância do brincar. Além do mais, discute de maneira vasta como o lúdico pode ser introduzido na prática de ensino e como a formação de professores pode ser melhorada para inserir essas práticas. A discussão inclui aspectos históricos, sociais e pedagógicos do brincar. O estudo poderia aprimorar a metodologia com estudos de campos ou entrevistas com os docentes e observações na sala de aula, poderia fortalecer a aplicação das teorias discutidas, bem como dar exemplos de atividades lúdicas para serem realizadas em sala de aula.

A relevância do estudo reside na reflexão da inserção do lúdico na formação dos professores e suas contribuições para a construção da aprendizagem na educação infantil. Nas Práticas Pedagógicas da Educação Infantil das Diretrizes Curriculares se destaca um dos Eixos do currículo que é: “As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira[...]” (DCNEI, 2009, p.25).

Em conclusão, o artigo fala sobre a importância do lúdico na formação dos professores e suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem no desenvolvimento integral das

crianças, para que o brincar seja reconhecido e valorizado nas práticas de ensino, é necessário que os professores estejam preparados e cientes da importância dessas atividades. As considerações de Dudek e Costa (2005) são essenciais quando elucidam que o papel do Educador Infantil é de orientar, através do lúdico com entusiasmo e criatividade em uma atmosfera dinâmica, momentos prazerosos de aprendizagem para que a criança descubra, explore situações e dê significado ao que se aprende, a partir de um processo de construção do conhecimento que só a brincadeira é capaz de realizar.

5 DISCUSSÃO

A análise crítica da literatura demonstrou a importância da ludicidade na educação infantil, e suas contribuições para o desenvolvimento cognitivo, motor, no seu bem estar emocional e social. A revisão dos artigos selecionados indica que as atividades lúdicas como jogos e brincadeiras são fundamentais para uma efetiva aprendizagem favorecendo a criatividade, a autonomia e a socialização das crianças. Os resultados, incluindo pesquisas de Rocha, 2017 e Denardi, Kobs e Benvenuti (2022) citados por Silva *et al.* (2023) confirmam [...] “que os jogos e brincadeiras não apenas aprimoram a aprendizagem e os aspectos psicomotores, mas também melhoram o equilíbrio, a coordenação motora o raciocínio lógico e estimulam a imaginação e elevam os níveis de participação em sala de aula.” Além disso, o estudo quase experimental supracitado realizado na pesquisa afirmou que intervenções combinando jogos livres não estruturados e práticas de atenção plena contribuem para a regulação emocional trazendo melhorias nos comportamentos e níveis de atenção proporcionando efeitos positivos no bem estar da criança, reforçando a necessidade dessas práticas na educação infantil.

O estudo em questão observou um desafio significativo na concretização das práticas lúdicas atribuídas à escassez de recursos e lacunas na formação adequada para os professores. O estudo aponta a importância de aprimorar a capacitação dos professores e implementação de políticas educacionais que possibilitem e facilitem a inserção do lúdico nas práticas de ensino. O estudo sobre formação de professores enfatiza que a formação adequada dos educadores é indispensável para que as brincadeiras sejam reconhecidas na sala de aula, destacando que os professores precisam ser conscientes da importância dessas atividades e precisam estar aptos para aplicá-las com eficiência.

Uma das principais limitações da pesquisa reside em sua natureza de revisão narrativa, o que impossibilitou a leitura integral de todos os artigos disponíveis. Além disso, observou-se

que os artigos analisados apresentavam descritores insuficientes e bases de dados limitadas.

Adicionalmente, alguns dos estudos excluídos careciam de uma metodologia clara ou consistiam apenas em revisões teóricas da literatura, se tratava apenas de uma revisão teórica da literatura, sem especificações da base de dados consultadas, comprometendo sua relevância.

As buscas realizadas revelaram que a maioria dos artigos sobre educação e ludicidade era de caráter opinativo ou consiste em revisão de opiniões, sugere-se para futuras pesquisas, a proposição de estudos experimentais e longitudinais que analisem os efeitos da ludicidade no processo de aprendizagem e no desenvolvimento infantil ao longo da etapa da educação infantil. Constatou-se uma escassez de artigos publicados em inglês nas bases de dados brasileiras. Seria relevante internacionalizar os estudos realizados, visando proporcionar reconhecimento e valorização da pesquisa nacional na área da educação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão narrativa explorou o lúdico no processo de aprendizagem destacando sua relevância no desenvolvimento integral das crianças da educação infantil. Os resultados da análise dos estudos selecionados revelam que as atividades lúdicas estimulam habilidades cognitivas, a coordenação motora, a criatividade, autonomia, socialização, contribuem para a regulação emocional e níveis de atenção, promovem o bem-estar geral das crianças.

Recomenda-se a implementação de mais atividades lúdicas no currículo da educação infantil bem como a promoção de formação continuada dos professores na área da educação. Para futuras pesquisas, recomenda-se a realização de estudos experimentais que analisem os efeitos da ludicidade no processo de aprendizagem e no desenvolvimento infantil ao longo da etapa da educação infantil, além disso, a internacionalização das pesquisas brasileiras na área da educação poderia oferecer maior reconhecimento e valorização da pesquisa nacional. A pesquisa favorece o conhecimento científico ao destacar a contribuição do lúdico no processo de aprendizagem no desenvolvimento integral das crianças.

O estudo contribui significativamente para a psicopedagogia promovendo uma aprendizagem significativa através da ludicidade, ressaltando o papel das estratégias lúdicas para a superação de obstáculos educacionais. Em sua atuação institucional ou clínica o psicopedagogo pode utilizar jogos, brinquedos e brincadeiras como ferramentas para fortalecer o desempenho acadêmico e aprimorar as habilidades cognitivas. Espera-se que os principais

achados inspirem os educadores, pesquisadores e psicopedagogos a continuarem explorando e introduzindo as abordagens lúdicas na educação infantil

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. Acesso em: 29/05/2024.
- CUNHA, F. M. et al. **Desenvolvendo a aprendizagem no contexto da ludicidade: definição de papéis e responsabilidades.** Research, Society and Development, v. 11, n. 2, p. e52411226078, 2022. Acesso em: 30/06/2024
- DALMONECH, J. Z.; DALMONECH, H. A. G. **Vamos brincar? Jogos e brincadeiras na educação.** Conjecturas, v. 22, n. 3, p. 425–439, 2022. Acesso em: 30/06/2024
- DINIZ ABREU, T. C. et al. **O Lúdico na Formação de Professores de Educação Infantil: Reflexões para a Construção da Aprendizagem.** Revista de Ensino Educação e Ciências Humanas, v. 22, n. 2, p. 254–259, 2021. Acesso em: 30/06/2024
- ESCARIÃO, Andréia Dutra. **Oralidade em práticas lúdicas na educação infantil.** 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. Acesso em: 16/07/2024
- FERRARI, R. **Writing narrative style literature reviews.** Medical Writing, v. 24, n. 4, p. 230–235, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1179/2047480615Z.000000000329>. Acesso em: 01/07/2024.
- GONÇALVES, Taiane; MOTA, Rafael Silveira da; VIEIRA, Mauricio Aires. **A importância da ludicidade na educação infantil.** Revista Latino-Americana de Estudos Científicos, v. 3, n. 13, jan./fev. 2022. Acesso em: 16/07/2024
- LEAL, Antonio Batista; TEIXEIRA, Cristina Maria d'Ávila. **A ludicidade como princípio formativo.** Interfaces Científicas – Educação, Aracajú, v. 1, n. 2, p. 41-52, 2013. Acesso em: 16/07/2024
- LEE, R. L. T. et al. **Efeitos de uma intervenção de brincadeira livre não estruturada e atenção plena no bem-estar de alunos do jardim de infância.** Int J Environ Res Public Health, v. 17, n. 15, p. 5382, 2020. Acesso em: 29/06/2024
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Ludicidade e atividades lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna.** In: GEPEL, Programa de Pós-Graduação em Educação. Coletânea Educação e Ludicidade – Ensaios 02. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2002. Acesso em: 16/07/2024.
- NASCIMENTO NETO, J. L. DO; JUNIOR, J. A. **Ludicidade na Educação Infantil: As Brincadeiras no Processo de Ensino Aprendizagem.** ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA, p. 247–256, 2023. Acesso em: 29/06/2024
- SARMENTO, Manuel Jacinto. **Visibilidade social e estudo da infância.** In: VASCONCELLOS, Vera; SARMENTO, Manuel Jacinto (Org.). *Infância (in) visível.* Araraquara: Junqueira & Marin, 2007. Acesso em: 14/07/2024

SILVA, Iolanda Fernanda de Almeida. **A ludicidade no processo de ensino aprendizagem da educação física no ensino infantil: uma revisão da literatura.** 2017. 31f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2017. Acesso em: 06/06/2024

SILVA, R. L. V. da et al. **Análise da ludicidade no desenvolvimento motor e aprendizagem.** Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, v. 9, n. 8, p. 281–297, 2023. Acesso em: 28/06/2024.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. Acesso em: 15/07/2024.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus pela força e proteção ao longo desta jornada, sendo meu sustento nos momentos mais desafiadores.

À minha mãe Maria Eurani e minha avó Olgarina, pilares fundamentais desta conquista, por seu amor incondicional, orações e apoio constante. À minha mãe biológica Cleonice, por me conceder a vida e compartilhar comigo a alegria de ser sua primeira filha a concluir o ensino superior.

In memoriam, agradeço à minha tia Edilma, cujos conselhos e exemplo de vida continuam a me inspirar. Sua memória e torcida permanecerão sempre vivas em meu coração.

À minha companheira o meu grande amor, por seu incentivo e encorajamento incansáveis durante estes cinco anos de trajetória acadêmica, e a toda minha família pelo apoio incondicional.

Expresso minha profunda gratidão à Professora Dra. Andréia Escarião, minha orientadora, por sua dedicação e por compartilhar sua paixão pela educação infantil e a ludicidade. À Professora Ms. Márcia Paiva, por gentilmente aceitar compor a banca examinadora, e à Professora Dra. Viviany Pessoa, por seu acompanhamento neste processo.

Agradeço especialmente à Professora Dra. Norma Maria de Lima pela oportunidade de integrar como bolsista o projeto GEPPADI em 2021, experiência que enriqueceu significativamente minha formação acadêmica.

Às minhas amigas Iasmyn Bernardo, Tarsila Ávilla e Jaídgia Raissa, companheiras inseparáveis que tornaram mais leve a jornada universitária.

Às amigas Júlia Mendes, Michelly e Vitória, pelo apoio constante e amizade verdadeira.

Por fim, estendo meus agradecimentos a todos os professores e profissionais que contribuíram para minha formação acadêmica e crescimento pessoal.

Agradeço Pedro Ramos e a clínica Guajará por me apoiar e me assessorar com muita dedicação.

Esta conquista não é apenas minha, mas de todos aqueles que acreditaram e investiram em meu sonho.